



MEB - 5 ANOS

Esse boletim sai no momento em que, depois de cinco anos de experiência de trabalho em Educação de Base, o MEB to do sente necessidade de uma profunda análise de si mesmo. A própria natureza de nossas atividades, desde o início, fez surgir uma dinâmica de revisão, um questionar constante do trabalho, que, pouco a pouco, foi-se tornando uma característica do MEB, um aspecto de sua metodologia. Essa necessidade consciente de revisão, levou o MEB a não estacionar, a não se contentar com os resultados já alcançados, a descobrir o "porque" dos insucessos e também dos sucessos. O que era bom, logo passava a ser incorporado numa metodologia global de trabalho, sendo distribuído a todos os Sistemas. O que era defeito, imperfeição, dentro do máximo de objetividade e também, é claro, de humildade, procurava-se corrigir. Com isso foram se enriquecendo, não só o trabalho, as comunidades rurais, os líderes, mas também nós mesmos, do quadro de profissionais do MEB. O MEB trazendo em si o germen da transformação, da renovação, do compromisso, da presença consciente, se tornou, dia a dia, numa experiência original, em todos os seus aspectos. Num tempo e num espaço em que o lucro, o prestígio, a competição, são consagrados como valores supremos, o MEB conseguiu caracterizar-se por outros valores: respeito à Pessoa, responsabilidade, trabalho de equipe... Cada um entrava com o que tinha para dar, com o que era, num esforço conjunto em direção a um objetivo comum a todos: Promoção do Homem. E ao lado do progressivo enriquecimento do trabalho, do crescimento, é evidente que muito desgaste houve, muita angústia, muita expectativa, muitos momentos de desânimo, contradições...

Enfim, podemos dizer que do ponto de vista profissional o MEB se impôs, inclusive internacionalmente. Do ponto-de-vista do povo, a quem o MEB se propôs atingir, tudo indica que conseguimos identificar-nos, de alguma maneira, com ele.

E agora então, com esses cinco anos de luta e experiência, o MEB se vê diante de sérias indagações. O MEB, no seu objetivo de conscientização e consequente promoção do homem, tem, diante da realidade, hoje, todos os motivos para continuar. O MEB é válido hoje. Mas terá o MEB condições de continuar? De que maneira?

Alguns dados já nos parecem claros. O MEB, que no início era uma estrutura que se dirigia para o povo, hoje, é uma experiência concreta de uma parcela do próprio povo, que se auto-conscientiza e se auto-organiza no senti

do de sua promoção. O MEB que sempre se preocupou em partir da realidade concreta do momento e considerá-la dentro de um todo, acha-se hoje diante de uma realidade que lhe exige uma revisão de sua metodologia de trabalho. Eis aí as questões: como continuar o trabalho de Educação de Base? Como situar a estrutura de trabalho em relação ao impasse MEB-para-o-povo se transformando de fato em MEB-povo? Como descobrir uma metodologia mais adequada ao momento atual? Como evitar que se perca ou se dilua essa experiência duramente conquistada junto ao povo e com o povo;

Tôdas estas perguntas estiveram presentes durante o III Encontro de Coordenadores e continuam nos entraves, nos empecilhos, no dia a dia dos Sistemas e do Nacional. Como não estamos em condições financeiras para uma supervisão nacional, para o debate da questão, é necessário que cada Sistema encontre uma forma de amadurecer o assunto. O estudo das hipóteses de continuidade elaboradas pela Comissão de reestruturação, pode ter sido um veículo de debate. Mas, terá sido suficiente?

Neste número do nosso boletim, há alguns elementos que podem ajudar no aprofundamento da análise do MEB hoje. É necessário que a impossibilidade de contato direto, agora, nos leve a aumentar a comunicação por carta, relatórios, etc.. Precisamos somar as reflexões, em todos os níveis e de tôdas as maneiras possíveis.

CONCLUSÕES DO III ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES

O III ENC, reunido de 25 de abril a 5 de maio do corrente ano, aprovou, pela unanimidade de seus participantes, o documento seguinte:

"Em abril-maio de 66, os Coordenadores dos Sistemas Estaduais e Isolados, reuniram-se, no III Encontro de Coordenadores do MEB, para levantamento, reflexão e conseqüente avaliação do que tem sido o trabalho do MEB e seu significado para o homem da zona rural.

Constatamos que :

- . o MEB, em tôdas as suas áreas de atuação, tem sido cada vez mais aceito pelo povo, sendo por êle considerado, em muitos lugares, como o único instrumento de comunicação voltado para as suas aspirações reais;
- . o MEB tem conseguido uma comunicação com êste povo, cada vez maior, através de tôdas as formas de sua ação educativa, que se tem mostrado eficiente e reconhecida pelo povo;
- . o trabalho educativo tem-se mostrado capaz de mudanças reais nas comunidades e nos homens rurais, através da consciência sempre maior e clara de responsabilidades comunitárias;
- . a história e evolução dêste trabalho com o povo tem dado ao Movimento uma capacitação real de suas equipes em matéria de educação, o que tem sido reconhecido claramente pelas Entidades Regionais, pelo Ministério da Educação e por Organismos Internacionais, onde tem tido vixia repercussão.

Diante destas constatações e dentro da visão que temos de MEB, atribuímos sua eficácia:

- . à tentativa de identificação crescente com as aspirações do Povo;
- . a ser um trabalho educativo que, gradativamente, passa a ser assumido pelo povo que se vai tornando agente de sua própria promoção;
- . a contar com pessoal profissional cada vez mais tecnicamente capacitado, dentro de uma mesma orientação nacional (que se propõe a uma revisão constante);
- . à possibilidade de troca de experiências e reflexão para aprofundamento constante do trabalho;
- . à conseqüente elaboração e ao uso de técnicas e métodos próprios do MEB, comuns em tôdas as áreas de atuação;
- . a uma centralização de esforços através de uma coordenação nacional, que garanta uma mesma perspectiva de trabalho e mantenha uma autonomia global, uma vez que o MEB nasceu como resposta a uma problemática de âmbito nacional.

Levando em conta tudo isto, neste III Encontro de Coordenadores reafirmamos:

- . a validade do trabalho do MEB no Brasil de hoje;
- . a disposição de continuar dentro de uma unidade nacional de linha de trabalho, metodologia e estrutura, sejam quais forem as fontes financeiras.

- Concluimos por unanimidade:

- . necessidade de manter a unidade nacional, enquanto linha de trabalho, estrutura, metodologia e autonomia administrativa global.

DECLARAÇÃO DA CNBB

A Comissão Central da CNBB, por ocasião de sua reunião em junho p.p., aprovou, por sugestão do CDN do MEB, uma declaração pública, nos seguintes termos:

"A Comissão Central, Diretora da CNBB, que criou o MEB e que no MEB exerce a suprema autoridade, através do Conselho Diretor Nacional, sente o dever, nesta hora difícil que o MEB atravessa, de afirmar, solenemente, que o MEB não pode ser acusado de subversivo ou comunista, apesar de erros ou falhas sempre naturais em instituições humanas. Declara que o MEB, em todos os seus anos de vida e nos dias atuais, é um válido testemunho, no Brasil, da materna preocupação da Igreja pelo HOMEM no mundo de nossos dias, o que vem sendo reconhecido e proclamado até fóra dos limites de nossa Pátria.

Reafirmando assim, solenemente, a sua responsabilidade suprema pelo MEB, a Comissão Central da CNBB recomenda, entretanto, ao CDN que, no espírito do Concílio Vaticano II, incremente os estudos em curso no MEB sobre sua reestruturação, para que o laicato católico possa, em tempo oportuno, assumir a plena responsabilidade de sua atuação apostólica e benemérita.

INTERESSE DA NUNCIATURA APOSTÓLICA PELO MEB

Na última reunião do CDN, o Sr. Nuncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, comunicou o interesse que a Santa Sé tem pelo MEB e pela continuidade de seu trabalho. Como consequência, propôs a ida da Secretária Geral a Roma, a fim de manter entendimentos que, talvez, possam resultar em financiamento para nossas atividades. Foi enviado à Nunciatura, acompanhado de carta do Presidente do MEB, um projeto de financiamento que prevê recursos para os próximos anos. Depois dos processamentos necessá-

rios, Marina partiu para Roma, dia 29/7, com recomendação de procurar Mons. Samoré a quem a Nunciatura havia encaminhado a documentação. Também não conhecemos, concretamente, as disposições da Santa Sé em relação ao MEB. Houve, realmente, um interesse, a informação de toda a situação presente nas suas dimensões interna e externa e um pedido de financiamento. A viagem de Marina poderá de finir melhor as possibilidades mas, até o presente nos faltam notícias pormenorizadas.

BOLSAS DE ESTUDOS

O MEB recebeu propostas de Bolsas de Estudos do Instituto para Solidariedade Internacional, da Alemanha Ocidental. Trata-se de um curso para especialização de pessoal que trabalha com escolas radiofônicas. A duração é de 16 meses incluindo 4 meses para aprendizagem da língua alemã. Encaminhamos aos Estados as propostas para que indicassem candidatos. Somente depois do dia 19 de setembro é que poderemos definir a concretização ou não das ofertas ao MEB, porque um representante do Instituto deverá estar no Nacional nesse dia. Esperamos, porém, contar já nessa data, com um número bom de candidatos, para que se possa selecionar e apresentar oficialmente os pedidos. Entretanto, isso fica na dependência do conteúdo e da estrutura do curso que, até o momento, desconhecemos.

Também o CREFAL ofereceu Bolsas de Estudos para um Curso Especial sobre Alimentação e Desenvolvimento. Serão apresentados candidatos que devem concorrer com outras pessoas de organismos Federais e Estaduais.

VIAJEM DE COORDENADORA

Lourdinha do Maranhão, esteve durante algum tempo no Rio, em tratamento sério de saúde.

Agora, com mais algumas gramas e muito mais disposição, retorna

ao trabalho e à terra. Bom trabalho, Lourdinha.

EMISSIONA DE S. LUIZ EM FUNCIONAMENTO

Após 5 anos de espera, trabalhos e despesas o MEB do Maranhão notifica que A RÁDIO EDUCADORA DE SÃO LUIZ, DE PROPRIEDADE DA ARQUIDIOCESE, está em funcionamento.

Parabenizamos-nos com a equipe, que agora poderá ampliar os Trabalhos de Educação de Base, através de um horário radiofônico especialmente dedicado às comunidades rurais já trabalhadas pelo MEB local.

Outrossim, congratulamo-nos com a direção da Rádio que, ao contar com as programações educativas do MEB, coloca, ao alcance do povo maranhense, um instrumento real de promoção.

CARLOS E MARIA ALICE

Escreveram do México, felizes com o muito que estão conseguindo em suas descobertas, reflexões e estudos na Bólsa da CREFAL. Apesar de tantos meses ausentes, acompanham, de longe, a vida do MEB e enviam abraços saudosos a todos os amigos.

UMA NOTÍCIA DOLOROSA

Nevinha, que há tantos anos vinha trabalhando no MEB Pernambuco, no cargo de Tesoureira da Equipe Estadual, Nevinha, a amiga, a super visora, faleceu após um mês de enfermidade e apenas 2 meses de casada com Zé Olímpio, nosso companheiro do MEB Estadual de Pernambuco. Em meio a tanto sofrimento, só nos resta pedir que ele seja transformado em um grande ofertório ao Pai.

CARTA DE RUTH

Ruth escreveu contando de suas experiências no Chile, para onde foi em Bólsa de Estudos.

Considera o curso bom e manda

abraços para todos, especialmente para o MEB/Bahia.

MANDATO DO CDN

Em carta à Comissão Central da CNBB, o assessor do CDN do MEB sugeriu fôsse prorrogado o mandato do CDN - que terminaria em setembro - até a próxima assembléia geral da CNBB, pois só a assembléia tem poderes para eleger novos conselheiros para o MEB.

Ao que se sabe, a prorrogação foi aceita pela Comissão Central da CNBB, e nova eleição para o CDN será feita pela assembléia geral em 1967.

O ADEUS DE VERA

Vera Jaccoud, que foi durante os 5 anos da existência do MEB a nossa Coordenadora Nacional, a amiga de todos os momentos, que marcou o início e o desenvolvimento do Movimento nos diversos Estados, sai agora do MEB para um trabalho de Assessoria para planejamento Educacional, no IBRA.

Para todos os seus amigos deixa um grande abraço.

De nossa parte só podemos desejar a Vera um bom trabalho e dizer-lhe MUITO OBRIGADO!

VERBA DO MEB

O Ministério da Educação e Cultura liberou a verba do MEB em quatro parcelas, prevendo seu pagamento para junho, agosto, outubro e dezembro. A parcela de junho foi recebida pelo MEB e remetida aos Sistemas, normalmente.

Agora, estamos esperando receber a parcela de agosto para fazer a remessa aos Sistemas.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar dos Cavalcanti com o nascimento de Márcio, primogênito do casal Marcos - Maria José, ocorrido dia 7 de agosto. A mãe de Márcio é a nossa colega da Contabilidade/Nac.

MACEIÓ - AL

O Trabalho

O MEB/Maceió entrou em funcionamento em 1962. Hoje, com 4 anos de experiência, atinge 12 dos 35 municípios da Diocese.

Sua equipe é formada por:

Coordenadores:

Maria das Neves Monteiro
Gilvadar Campos Monteiro

Supervisores:

Marlene Miranda Pacheco
Maria Marlete Melo Timbó
Cândida Araújo Corrêa
M^{te} Alba Corrêa da Silva

Produção:

Iêda Guimarães Lins

Técnico de Rádio:

Gilvan Pinto da Silva

Motorista:

Silvio dos Santos Silva

Secretária:

Maria Marlete Melo Timbó

Professora locutora:

Marlene Miranda Pacheco

Além dos trabalhos normais com Escolas Radiofônicas, a equipe de Maceió assessorou trabalhos de grupos em diversas comunidades.

Selecionamos, dos diversos relatórios enviados, algumas dessas experiências.

Núcleo do Tabuleiro de Martins

"O trabalho, em Tabuleiro de Martins, foi iniciado através de líderes apontados pela Comunidade. Eram esses líderes dirigentes de sociedades locais.

As atividades do MEB iniciaram-se com reuniões desses líderes e outras pessoas da Comunidade, objetivando um maior entrosamento.

Participaram dessas reuniões, representantes das seguintes sociedades:

União Beneficente
Sociedade Sportiva Portuguesa
Sociedade 7 de Setembro
União Beneficente Santo Antônio.

Foi conclusão das reuniões que cada Sociedade funcionária com uma Escola Radiofônica.

Posteriormente, foram realizadas várias reuniões para convidar alunos, preparar monitores, fazer levantamento de área.

Os diretores das Sociedades, tendo sentido a necessidade de organizar uma motivação na comunidade, convidaram a equipe do MEB para colaborar no planejamento, entrando também na programação, uma campanha visando maior divulgação das Escolas Radiofônicas na comunidade.

Constatou-se, nessa ocasião, não haver nenhum entrosamento entre as Sociedades que serviam à Comunidade com objetivos idênticos.

Partindo destas realidades, os representantes das Sociedades realizaram juntos a primeira atividade de cujo programa obedeceu a seguinte ordem:

- Realização de uma reunião com todos os líderes locais

- . Objetivo: despertar para o trabalho em equipe
Dar o sentido do MEB.

A motivação da reunião seria feita com o pessoal da localidade.

Foram feitas para isso reuniões em várias localidades (ruas), assim como nas diferentes Sociedades.

Em vista da necessidade de uma maior assistência às escolas e, ao mesmo tempo, divulgação dos trabalhos das Sociedades com Educação de Base na comunidade, ficou para ser decidida a criação de uma equipe para supervisionar os trabalhos locais.

Na reunião seguinte a equipe foi criada com representantes das Sociedades, monitores e supervisores locais".

Comunidade de Lourenço de Albuquerque

"O Núcleo de Lourenço de Albuquerque nasceu da escola, através do monitor. A descoberta das necessidades de sua área, a impossibilidade de trabalhar sozinho e ainda a distância existente entre a Escola e a residência do monitor suscitaram a atuação de um maior número de pessoas. Foi então que o monitor planejou uma equipe com esses colaboradores. Foi feita a participação desse plano ao Sistema, que deixou à própria escola e ao monitor a iniciativa das programações das atividades.

O plano de supervisão integrou o grupo recém-formado com a denominação de Comitês-Radiofônicos.

As reuniões do Comitê passaram a ser realizadas com outros líderes da comunidade. Um deles, por ser ligado às áreas sindicais e ter maior influência na comunidade, ficou coordenando o grupo. Foi constatada a necessidade de reuniões de dois tipos:

1. Com alunos, para discutir assuntos sobre a Escola Radiofônica (funcionamento).
2. Para planejar as atividades da comunidade, ou delas participar, o

que constitui sua dimensão mais importante.

Como atividades planejaram:

- . Clube de Vôlei para moças
- . Clube de Futebol.

Esses dois clubes contam com a participação de alunos das Escolas Radiofônicas e os resultados já começam a surgir.

Observações:

As atividades do Comitê, no meio sindical, ocasionaram o fechamento de E.R., durante largo período de tempo, para depois reabrir e reabilitá-la. As maiores dificuldades para o bom andamento dos trabalhos são:

- . A impossibilidade de um maior comparecimento do MEB às reuniões, apesar dos contatos feitos na sede do Sistema e do plano de visita àquela área.
- . Os líderes contam com poucos recursos.
- . A ordem política influencia a zona canavieira, entravando e condicionando a mentalidade da comunidade.

Não obstante essas e outras dificuldades constatadas, nota-se uma visível mudança de mentalidade, em relação aos alunos, à escola e à comunidade. Os líderes sentem maior entusiasmo em assumir sua missão, mesmo sem contar com grandes recursos conseguindo ainda superar alguns insucessos."

Transcrevemos ainda, textos tirados das cartas de alunos e monitores do MEB/Maceió:

"... Estou muito satisfeito com a minha escola, porque antes eu não sabia nem pegar no lápis, e agora já estou escrevendo por mim mesma." (Aluno José Candido da Silva - Fazenda Riachão Rio Largo).

"Já sei ler alguma coisa e escrever, embora tudo trôncho mais escrevo". (Aluno Joarez Paixão de Oliveira - Coqueiro Sêco.)

"... Quanto ao jogo em minha escola foi empate nas duas turmas. Os times mostraram-se dispostos." (Mo-

nitora Esmeralda de Souza Silva - Jacintinho).

"... Os alunos querem festejar o dia das mães e eu concordei. Desejo-se fôr possível, o compa-recimento de vocês". (Monitora Luzinete dos Santos - Tabuleiro dos Martins).

"... Não foi possível fazer o piquenique, vocês devem saber que uma viagem com chuva só da-va desastre". (Monitora Solange Feijó - Rio Largo).

"Escrevo para lhe dizer que a escola vai em bom andamento, os alunos estão mais animados, todos se reúnem, fazem cota para comprar pilhas e qualquer coisa que precisar na escola" (Genira da Conceição - Rio Largo).

"Estamos satisfeitos com a nos-sa monitora. Eu estou estudan-do na cartilha e peço a Deus que para o ano quero estudar no livro do 2º ano. Peço a Deus que seja feliz. Quem manda esta cartinha é o dono da casa que está o rádio e a Escola..." (Aluno - José João dos Santos, S.Luis de Quitande - 23-06-65).

"Vamos dar notícia da nossa es-cola. Eu estou muito animada com essa escola, e os meus alu-nos também muito alegres e mui-to animados. Só não estão mais porque estamos no escuro porque com lamparinas só podemos estar no escuro." (Monitora Netinha dos Santos - Pilar - 29-09-65).

"... A festa de São João no ar-raial da escola radiofônica San-ta Isabel foi nos dias 23 e 24, sendo no dia 24 em Maceió, na es-cola Pio XII na casa da monito-ra Mª Isabel Marques e Irací Al-ves dos Santos, e os alunos que rem no dia 29 apresentar o dra-ma na rádio Palmares, se fôr possível, e ainda qualquer esco-la que quizer depois de São Jo-ão e precisar de algum drama po-de avisar que iremos." (Monito-ra: Eleuza dos Santos - Coquei-

ro Sêco - 15-06-65).

"Eu falei com os alunos para fazer uma cota, ficaram bem animados com essa idéia. Até um que não está es-tudando disse que vai entrar nessa cota. Eles ficam animados e disse-ram: "Nós queremos fazer uma comem-oração em dezembro." (Monitora: Neti-nha dos Santos - Pilar - 31-08-65).

"E com grande prazer que escrevo para dizer que foi o tempo mais a-gradável que tive em minha vida que foram os dias do treinamento em Pa-ripeiral. Gostei porque conheci muitas monitoras e aprendi muitas coisas. "Ensino catecismo as crian-ças de minha cidade e vou formar um clube com os rapazes e com senhoras a partir do dia 28 a 30 deste mês". (Monitora: Eleuza dos Santos - Co-queiro Sêco - 15-07-65)

"... José Antonio da Silva Filho, porque estava terminando os testes para ser fichado no emprego que ele tanto sonhara até que venceu tôda batalha. Ele está muito contente, e eu também. Quando veio trazer as notícias veio rindo, apertou-me a mão e disse: "Graças a Deus e a se-nhora com tôda equipe do MEB estou feliz em educação e compreensão, e disse: "lembro-me tanto da supervi-são, quando nos visitava nos aconse-lhando para aprendermos. Ele disse que estava entusiasmado com as Esco-las Radiofônicas". (Dinâmica Sil-va Fortes monitora no município de Pilar em 10-02-66).

"Tenho 16 alunos e todos animados e todos gostam das lições do Muti-rão, porque indica tudo que o homem deve fazer no trabalho da plantaçã". (Genira Maria da Conceição residen-te na Fazenda Custódio - Rio Largo em 21-03-66)

*

Bem minha gente aí vai um pouco, bem pouco mesmo, do que é o trabalho do MEB/Maceió.

*

METODO DO TREINAMENTO MENTAL APLICADO AO SETOR RADIOFÔNICO DO MEB/MINAS GERAIS.

0.0 - É, a partir da reflexão da realidade em que vive, que o educando chega a uma consciência de sua situação, é motivado a uma atitude crítica e a uma ação conseqüente.

É este o método de trabalho do MEB, levando em conta que educar não é transmitir conhecimentos, mas sim levar o educando a ser o próprio agente de sua educação.

0.1 - Isto se faz pelo desenvolvimento de atitudes ativas, através da reflexão das situações concretas de cada dia.

O educando vive uma realidade; mas, muitas vezes, não sabe refletir sobre ela e criticá-la. É preciso estimular sua capacidade de compreensão, de crítica e de criação.

O setor radiofônico, responsável pela elaboração e transmissão de programas, só poderá alcançar um resultado objetivo se partir destas considerações.

1.1 - Neste sentido, deve adotar um método pedagógico que tenha como base a reflexão de situações reais. O método de treinamento mental parte justamente destes princípios. É um método de formação geral que surgiu na França, por volta de 1945, da experiência de universitários associados a operários e camponeses, em diversos anos de estudo e reflexão.

1.2 - O treinamento mental é "um método pedagógico, nascido da experiência de certos autodidatas, de práticas controladas da educação dos adultos e da aplicação constante das ciências sociais à elevação dos níveis culturais dos meios populares (camponeses, operários, pequenos empregados)".

A finalidade mais geral do método é a de promover, social e culturalmente, os meios populares. A aprendizagem deve ser VIVIDA e não mecânica. "Conseqüentemente, os exercícios se fazem em torno de situações, as mais próximas possíveis das reais (fotos, filmes, dramatizações)."

Só a partir da reflexão das situações concretas é que se leva o educando a uma identificação com as mesmas e à motivação de atitudes, tendo em vista a mudança.

O treinamento mental é, então, um meio de se conseguir iniciar, metodicamente, a reflexão. Toma a forma de um treino. Procura desenvolver "atitudes ativas" que permitem, ao mesmo tempo, adaptar-se às situações novas e transformá-las.

1.3 - Este treino é progressivo e parte da simples operação mental de enumeração de um fato, ou situação real, até o reconhecimento das causas e leis que regem o fato e a maneira de se conseguir a mudança da situação real.

Neste sentido, as operações mentais são agrupadas em

- . operações de representação
- . operações de relação.

1.3.1 - As operações de representação consistem na representação do fato ou situação, sem procurar suas explicações. São cinco fases:

1. enumerar e descrever
2. comparar e distinguir
3. classificar e definir
4. reconhecer aspectos, pontos-de-vista, contradições
5. situar no tempo e no espaço.

1.3.2 - As operações de relação permitem fazer o relacionamento dos fatos ou situações. São quatro fases:

1. causas e conseqüências
2. leis e teorias
3. princípios e finalidades
4. meios, métodos e processos.

Este agrupamento das operações mentais é simplesmente didático porque as mesmas não estão rigidamente separadas. Podem ser concomitantes, sucessivas ou justapostas umas às outras.

1.4 - O setor radiofônico adotou e tem seguido as citadas operações mentais, como pode ser visto no planejamento enviado às equipes locais.

Segue aqui um esquema do método de treinamento mental adotado por ocasião do encontro, com o objetivo de capacitar os participantes, levando-os a aprender as fases do método bem como os grupos de cada uma delas, participando nêle.

Fato ou situação real: o encontro de que todos participam.

Operações de representação:

1º - a) ENUMERAR - No encontro, que há?

Pessoas, salas, temas, murais, discussões, material, horário, supervisores.

b) DESCRIVER - De que se trata? Como se apresenta?

Presença dos supervisores em salas, discutindo o temário.

2º - a) COMPARAR - Com que se parece?

O encontro se parece com um treinamento de monitores, com um encontro de monitores, com dias de estudo, reuniões e outras atividades do MEB.

b) **DISTINGUIR** - De que se diferencia?

O encontro é diferente do treinamento de supervisores; é de caráter seletivo, diferencia-se do treinamento de monitores pelas pessoas, tipo de trabalho, etc.

3º -a) **CLASSIFICAR** - Quais os fatos mais importantes?

O encontro deve ser uma das maneiras de refletirmos melhor sobre o nosso trabalho; uma troca de experiências.

b) **DEFINIR** - Realmente, que é?4º -a) **ASPECTOS DO ENCONTRO** - Pedagógico, administrativo, social, etc.b) **PONTOS-DE-VISTA:** Opiniões pessoais com respeito aos diversos aspectos.c) **CONTRADIÇÕES**-Sendo para capacitação, o encontro atinge seu objetivo?5º - **SITUAR NO TEMPO E NO ESPAÇO** - Onde e Quando?

O encontro se realiza em Belo Horizonte, no Seminário, depois de um certo período de trabalho.

Operações de relação:1º - **CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS** - Qual é a causa? Por que é necessário?

O encontro surgiu da necessidade de revisão do trabalho e de capacitação do pessoal para realizar um trabalho mais concreto.

2º - **LEIS E TEORIAS** - Estas causas são constantes?

É sempre necessário um encontro para reflexão e troca de experiências.

3º - **PRINCÍPIOS E FINALIDADES** - Definir princípios e firmar objetivos. Em que base agiremos? Em função de que? Em que perspectivas? Com perspectivas novas, com novos conceitos, realizando um trabalho mais global.4º - **MEIOS E MÉTODOS** - Com que e como agir?

Com novas técnicas e novos recursos, com vistas a uma ação educativa mais eficiente.

Nota: MEB/Minas Gerais

Do relatório do Encontro de Animação Popular, realizado em agosto de 1965.

Movimento de Educação de Base
Rua São Clemente, 385
8/66 - 150